



A Santa Sé

PALAVRAS DO PAPA JOÃO PAULO II DURANTE O HABITUAL ENCONTRO DE SÁBADO COM OS PEREGRINOS JUBILARES

Sábado, 23 de setembro de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. É para mim motivo de alegria encontrar-vos nesta Audiência jubilar, que constitui um momento belo e importante da vossa peregrinação a Roma, no contexto do Ano Santo. Provindes de diversas Dioceses, cada uma com a própria história e as suas tradições particulares. Todavia, este nosso estar juntos faz-nos como que tocar com a mão os profundos vínculos de comunhão, que nos tornam irmãos no único Corpo de Cristo que é a Igreja: o próprio amor que provém da Trindade e anima o povo de Deus, a mesma fé em Jesus Salvador, o idêntico empenho no anúncio do Evangelho. Viestes à Cidade eterna para partilhar esta forte experiência da reconciliação com Deus e os irmãos. Peço ao Senhor que torne a vossa peregrinação jubilar rica de frutos de bem!

Aos fiéis de Nápoles

2. A minha afectuosa saudação dirige-se, antes de tudo, a vós, caríssimos *peregrinos provenientes da Arquidiocese de Nápoles*. Agradeço ao vosso Pastor, Cardeal Michele Giordano, que há pouco se fez intérprete dos vossos sentimentos de afecto e de proximidade espiritual. Congratulo-me com todos vós pelo empenho despendido ao preparar-vos para celebrar dignamente este Jubileu e, em particular, por terdes justamente posto no centro da vossa acção pastoral o tema da nova evangelização, valendo-vos da esplêndida iniciativa dos *Centros do Evangelho*. Não posso deixar de vos encorajar a prosseguir com generosidade no caminho empreendido, esforçando-vos por envolver sempre mais as famílias nesta tarefa missionária, na qual elas têm um papel essencial. A paragem destes dias junto dos Túmulos dos Apóstolos, aprofundando o vínculo de comunhão com a Igreja de Roma, vos ajude a enfrentar com maior coragem e determinação os inevitáveis momentos de dificuldade. A Virgem Maria, que todos vós gostais de invocar com o título de "Nossa Senhora Morena", vos acompanhe sempre com o seu auxílio e a sua materna protecção!

Aos peregrinos de Bréscia

3. As minhas cordiais boas-vindas vão agora para vós, caríssimos *Irmãos e Irmãs da Diocese de Bréscia!* Saúdo-vos com afecto, dirigindo um fraterno pensamento ao vosso Bispo, D. Giulio Sanguineti, a quem agradeço a calorosa homenagem. Sabeis que celebrar a graça do Jubileu significa, antes de mais, readquirir consciência das raízes da própria fé. Ao longo dos séculos, a experiência cristã produziu uma abundância de frutos na comunidade bresciana, caracterizados por uma particular atenção aos problemas da sociedade sob os vários aspectos. Desta animação da vida social mediante o fermento evangélico, permanecem os luminosos testemunhos de sacerdotes, religiosos e leigos, autênticos campeões de um cristianismo empenhado ante as necessidades do seu tempo. Bréscia pode gloriar-se, em particular, de ter dado à Igreja um Pontífice da estatura de Paulo VI, cuja recordação permanece indelével no coração de todos. Os exemplos destas insignes personalidades devem ser para vós estímulo a responderdes, com grande coragem e generosidade, aos desafios que se apresentam à Igreja do terceiro milénio cristão. Neste Ano jubilar, durante o qual todos somos convidados a voltar às genuínas fontes da nossa fé, sabeis viver em profundidade a realidade da comunidade cristã no seu duplo aspecto da comunhão e da missão. São estes os meus votos e, ao mesmo tempo, o empenho que vos confio como fruto da peregrinação jubilar.

Aos diocesanos de Parma

4. Saúdo agora o grupo de *peregrinos da Diocese de Parma*, acompanhados pelo Bispo D. Sívio Cesare Bonicelli, a quem agradeço as afectuosas palavras que me dirigiu. O Jubileu, como a própria palavra diz, é antes de tudo um momento de alegria e de partilha. Neste tempo santo a Igreja alegra-se pela abundância de graça e de misericórdia que Deus derrama sobre todos os que dispõem a própria alma à reconciliação e à renovação interior. O Jubileu seja para vós, caríssimos, um momento forte do vosso caminho eclesial, do qual brota um renovado impulso para a evangelização. Estar reconciliados com Deus e com os irmãos é condição essencial para a eficácia do anúncio evangélico, pois não há missão cristã que não nasça de uma profunda experiência de comunhão com Deus e o próximo. Faço votos por que possais viver, neste tempo jubilar, o profundo mistério da Igreja, que é mistério de comunhão e ao mesmo tempo de missão.

À Arquidiocese de Lucca

5. Dirijo-me agora a vós, caríssimos *Irmãos e Irmãs da Arquidiocese de Lucca*, vindos a Roma em peregrinação jubilar acompanhados do vosso Arcebispo Bruno Tommasi, cuja saudação escutei agradecido. A vossa Diocese é atravessada pela antiga "Via Francigena", que tradicionalmente era percorrida pelos romeiros no seu itinerário em direcção aos Túmulos dos Apóstolos. Isto contribuiu para fazer crescer a vossa tradicional hospitalidade e acolhimento fraternos, que ainda hoje se exprimem em múltiplas formas de voluntariado e de caridade. Tendo como base o grande património de fé e de civilização cristã da vossa terra, sabeis renovar também no nosso tempo o empenho de testemunho dos valores evangélicos e a vontade de contribuir de maneira eficaz para a edificação de uma renovada cultura cristã. Ponde sempre Cristo no centro das vossas Comunidades, através da escuta atenta da sua Palavra e da redescoberta da Eucaristia como fonte e ápice de toda a vida eclesial. Ser-vos-á, além disso, de grande ajuda não só o cuidado da formação permanente dos presbíteros, mas também um sempre maior envolvimento dos leigos empenhados nos sectores que estão mais de acordo com o seu estado, no interior da vida pastoral da Comunidade diocesana.

Ao Apostolado da Oração de Barcelona

6. Saúdo agora com afecto os membros do *Apostolado da Oração da Diocese de Barcelona*, chegados a Roma em peregrinação por causa do Ano jubilar. Recordai que no encontro com Jesus Cristo, por meio da oração, se forja a têmpera apostólica, que tem em vista suscitar um sincero anseio pela santidade. Com a ajuda da graça, esforçai-vos para que a vossa adesão a Cristo e à sua Igreja seja cada vez mais sólida e o vosso testemunho de vida, mais crível. Desta forma, o Ano jubilar será para vós um acontecimento único de "renovação pessoal num clima de oração sempre mais intensa e de solidário acolhimento do próximo" (cf. *TMA*, 42).

A um grupo de fiéis suíços

7. Estão presentes nesta Audiência especial os participantes na *Conferência das "European Cancer Leagues"*: ao saudá-los cordialmente, apresento-lhes os mais sentidos votos de profícuo trabalho num sector tão importante para a saúde do ser humano.

Depois, saúdo a representação da *Missão católica de língua italiana na Suíça*, animada pela Comunidade salesiana de Zurique. Esta peregrinação a Roma e a graça do Jubileu constituem para vós um estímulo a seguir com generosidade sempre maior o exemplo de São João Bosco, nos compromissos de vida cristã e no testemunho de acolhimento e de solidariedade, de modo especial em relação a quantos estão em dificuldade espiritual e material.

Enfim, dirijo um especial pensamento e bons votos aos *Alpinos* da Secção "Bonate Sopra Bérghamo" e aos outros grupos de peregrinos que, com a sua participação, tornam mais rico e festivo este nosso encontro jubilar.

8. Hoje é sábado, dia tradicionalmente dedicado a Nossa Senhora. Confiemos a Maria a abundância de graça e os compromissos de vida cristã que brotam deste Jubileu. Ela, que com o seu "sim" incondicional à vontade divina ofereceu ao mundo o Salvador, guie e proteja sempre o vosso caminho. Acompanhe-vos também a minha Bênção, que concedo a cada um com afecto e que de bom grado faço extensiva às vossas comunidades e famílias, e a quantos vos são queridos.